



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Médio Profissionalizante



CEDUP CAMPO ERÊ
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CAMPO ERÊ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Campo Erê
novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Elaboradores do Plancon Escolar do CEDUP Campo Erê

Cleci Cristina Finardi – Representante da Direção
Marcieli Barili da Costa – Representante do Conselho Deliberativo e da Associação de Pais e Professores
Michelle Schalemborg Diehl – Representante dos docentes
Amanda Tereza de Bona – Representante dos discentes
Edson Voigt – Representante dos funcionários

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CEDUP Campo Erê, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CEDUP Campo Erê obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

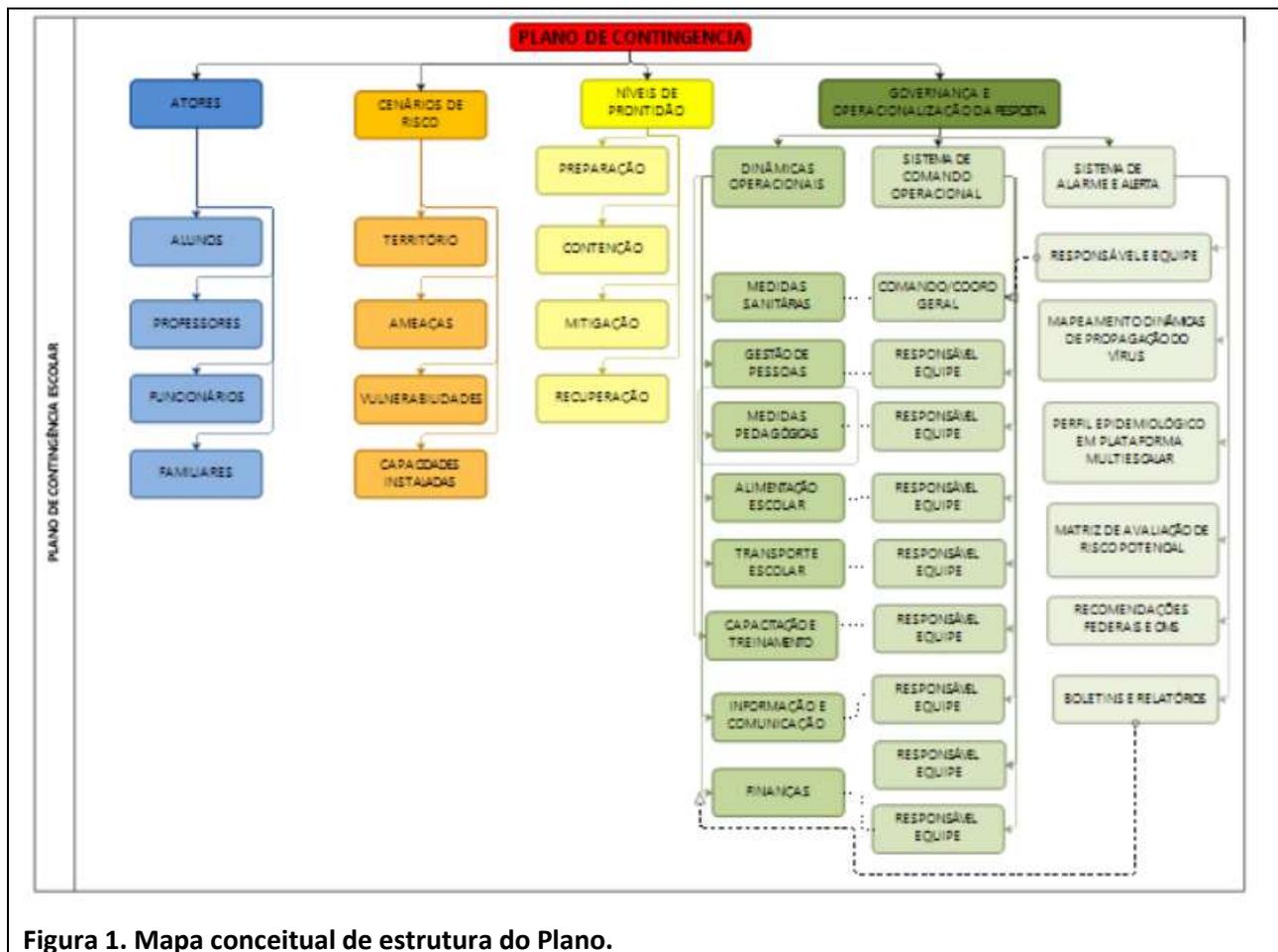


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos do Ensino Profissionalizante, respectivos professores, funcionários e familiares do CEDUP Campo Erê.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Caracterização do Território

No caso concreto do CEDUP Campo Erê foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CEDUP Campo Erê conta com uma área de 48,4 hectares, onde está inserida a Unidade Escolar de Ensino, a qual dispõe atualmente de dez salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, secretaria, setor de estágio, sala da Assistência Pedagógica, direção, sala dos professores, sala de reuniões, almoxarifado, cozinha anexa ao refeitório, alojamento com capacidade para 120 alunos do Curso Técnico em Agropecuária, padaria, lavanderia, banheiros femininos e masculinos para alunos e professores, setores didáticos produtivos (laboratórios de práticas agropecuárias), campo de futebol, quadra de areia, Cooperativa-Escola, laboratório de topografia e desenho técnico, laboratório de química, laboratório de biologia, laboratório de solos, laboratório de culinária e auditório.

O corpo docente é composto por 35 professores do Ensino Médio regular e da Educação Profissionalizante, sendo que todos possuem habilitação profissional Licenciatura ou Bacharelado com formação em sua área de atuação, sendo desses dez professores efetivos e os demais admitidos em Caráter Temporário (ACT). A equipe gestora é composta por uma diretora, uma Assistente Técnica Pedagógica, uma Assistente de Educação, todos com habilitação específica para os cargos que ocupam, também possui três merendeiras, sete serventes, um artífice e quatorze agentes de serviços gerais.

O Cedup Campo Erê recebe alunos dos três estados da região Sul do Brasil: RS, SC e PR. Atende atualmente 135 alunos, sendo 79,72% do sexo masculino e 20,28% do sexo feminino. Ressalta-se que nossos alunos são oriundos de mais de 30 municípios diferentes, e que disponibilizamos de regime de internato para os que necessitam.

5.2. Ameaças

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

***De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.**

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. Vulnerabilidades

O CEDUP Campo Erê toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;**
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;**
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;**
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**
- j) falta de monitores para aferição de temperatura no transporte escolar e na escola;**
- k) o transporte escolar é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Erê assim como, todos os cuidados a serem tomados à prevenção do COVID-19, dificultando o controle do processo;**
- l) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;**
- m) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;**
- n) famílias e profissionais em situação de vulnerabilidade social que possam enfrentar dificuldades para compra de EPIs e compreensão do contexto de contaminação;**
- o) falta de equipe devidamente treinada no ambiente escolar para atendimento a alunos com sintomas relacionados ao COVID-19;**
- p) falta de treinamento para equipes que farão sanitização dos espaços escolares;**
- q) não realização da sanitização do transporte escolar entre troca de turnos;**
- r) falta de informação confiável ao SCO sobre alunos que tenham familiares contaminados com COVID-19;**
- s) falta de recursos financeiros para adequar os ambientes para recebimento dos alunos e servidores;**
- t) falta de testes na Rede Municipal de Saúde para testagem de alunos e profissionais da rede de educação;**
- u) desrespeito às diretrizes sanitárias estabelecidas para o ambiente escolar;**
- v) falta de UTIs para atendimento de qualquer ator (alunos, professores, servidores e familiares) que, em caso, de contaminação necessite;**
- w) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;**
- x) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;**
- y) falta de autonomia para contratação de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;**
- z) alunos de mais de 30 municípios diferentes de toda a Região Sul do país;**
- aa) a circulação dos profissionais de educação que trabalham em diferentes escolas de diferentes municípios;**
- ab) falta de EPI's (máscara, luvas, etc...) para servidores e alunos para a convivência segura;**
- ac) condições específicas do alojamento para alunos internos, com dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para correto espaçamento dos alunos, sendo que o CEDUP Campo Erê trabalha em sua capacidade máxima;**
- ad) condições específicas do refeitório para os alunos, com dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para correto espaçamento dos usuários, sendo que o CEDUP Campo Erê trabalha com uma hora de intervalo para o almoço;**

ae) ausência do Manual de Boas Práticas de Manipulação e Procedimentos Operacionais Padrão da cozinha e da padaria do CEDUP Campo Erê;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O CEDUP Campo Erê considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) ambiente ao ar livre que respeitará o distanciamento social com pequenos grupos de alunos;
- b) existência da disciplina de laboratório de práticas de campo em que as aulas são ministradas em ambientes mais amplos e com grupos menores de alunos nos setores vegetal e animal do CEDUP Campo Erê;

Capacidades a instalar

- a) Plano de Contingência Escolar para o enfrentamento do COVID-19;
- b) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do período escolar possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - capacitação dos agentes educativos em diversos aspectos ao planejamento de retorno às aulas e em relação às diretrizes no plano;
 - treinamento para todos os alunos, funcionários e professores que acessem o CEDUP Campo Erê sempre que necessário por um dos membros da Comissão Municipal PLACON e Escolar do CEDUP Campo Erê;
 - cartazes informativos em cada ambiente para auxiliar na conduta correta seguindo os protocolos (recepção, refeitório, alojamento, laboratórios, auditório);
 - fiscalização constante em cada ambiente de interação pelos membros da Comissão Escolar PLACON do CEDUP Campo Erê e pelo monitor que será contratado;
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - aplicações de simulados ao fim do treinamento realizados para todos os alunos, funcionários e professores que acessem o CEDUP Campo Erê sempre que necessário por um dos membros da Comissão PLACON CEDUP Campo Erê;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
- e) Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) melhoria progressiva das condições de infraestruturas do CEDUP Campo Erê no que for necessário para impedir a propagação da doença;
- g) disseminação e divulgação do Plano de Contingência Escolar do CEDUP Campo Erê contemplando todas as organizações envolvidas;
- h) aquisição de EPIs de qualidade que garanta a segurança do usuário e disponibilização de materiais necessários conforme DAOP Medidas Sanitárias para retorno e a manutenção da segurança;
- i) estabelecer protocolo interno de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados no ambiente escolar do CEDUP Campo Erê;
- j) adequação dos espaços ao ar livre respeitando o distanciamento social com pequenos grupos de alunos para realização de aulas;
- k) fabricação do Manual de Boas Práticas de Manipulação e Procedimentos Operacionais Padrão da cozinha e da padaria do CEDUP Campo Erê com o fornecimento de recurso pela Secretaria do Estado da Educação;
- l) contratação de monitores para o transporte escolar e para permanência na escola;
- m) adaptação do alojamento para o uso dos alunos internos com a devida segurança;
- n) planejamento do horário do almoço no CEDUP Campo Erê e adaptação do refeitório para os alunos respeitando o distanciamento de 1,5 m de raio entre usuários;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon Estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em: SIMPLES no início e ALARGADA quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impediment o de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.	

Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem indicam as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas.

MEDIDAS SANITÁRIAS - promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.**Diretrizes Sanitárias**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, dos pavilhões e salas, refeitório, alojamento, setores de práticas de campo, sala dos professores, sala dos funcionários e banheiros e na saída da escola.	Permanente	Direção, servidores do quadro de magistério e civil e monitor	Sinalização e uso de álcool gel 70% nos esguichos localizados na escola; Uso de água e sabão nas pias da escola;	Necessários 30 esguichos viabilizados com recurso do Secretaria do Estado da Educação e 50 litros de álcool adquiridos com recurso do Secretaria do Estado da Educação
Demarcação de espaços evitando aglomerações (regras de distanciamento conforme Portaria)	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório, área coberta, alojamento, sala dos professores e sala dos funcionários	Permanente	Direção, servidores do quadro de magistério e civil e monitor	Fazer demarcação no piso com uso de faixas em todos os locais necessários, respeitando a distância de 1,5 m de raio. Afixação de cartazes nos ônibus com orientações de distanciamento e demarcação de assentos.	Necessário 400 metros de fita e 30 placas de sinalização adquiridos com recurso da Secretaria do Estado da Educação
Aferição de sinais e sintomas de toda a comunidade escolar	Entrada	Permanente	Monitor do transporte escolar e na escola e equipe pedagógica	Medindo a temperatura corporal por meio de termômetro infravermelho; Controle de acesso na escola;	Necessário contratação de dois monitores para realização de aferição da temperatura de toda a comunidade escolar; Necessário 3 aparelhos de medição de temperatura

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

					adquiridos com recurso da Secretaria do Estado da Educação
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente/sala específico para o isolamento de casos suspeitos	Permanente- quando necessário até chegada do responsável pelo aluno na escola	Monitores e equipe pedagógica	Aferição da temperatura corporal por meio de termômetro infravermelho e diálogo para detecção precoce de sintomas relacionados ao COVID-10	Necessário contratação de dois monitores para realização da aferição da temperatura de toda a comunidade escolar; Necessário adequação do espaço Sala de reuniões e um dos quartos do alojamento Comunicação dos responsáveis e à Unidade de Saúde;
Rastreamento de contatos	Locais onde o suspeito frequentou que envolvem o âmbito escolar	Ao apresentar os sintomas	Responsável da Saúde	Por meio de diálogo e identificação dos possíveis contatos	Não há necessidade de recursos financeiros
Mapeamento de grupos de riscos	Unidade escolar	Permanente	Direção do CEDUP Campo Erê e Secretaria de Educação	Por meio de pesquisas, diálogos e avaliação médica	Não há necessidade de recursos financeiros
Disponibilizar espaço específico no ambiente escolar para o descarte de material contaminado	Salas e nos espaços comuns	Permanente	Monitores e funcionários do quadro civil	Disposição de lixeiras e sacos de lixo específicos para tais descartes	Aquisição de lixeiras e sacos de lixos específicos para o correto descarte adquiridos com recursos da Secretaria do Estado da Educação

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Diretrizes Sanitárias

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	No ambiente escolar, no transporte escolar e em casa	Permanente	Todos os servidores do quadro do magistério e civil e famílias	Por meio de comunicação escrita, oral e/ou ilustrativa, vídeos explicativos e mídias.	Uso de cartazes adquiridos com recurso da Secretaria do Estado da Educação
Quadro de horários alternados por turma	Unidade escolar	No retorno das aulas presenciais e permanente caso necessário	Direção e equipe pedagógica	Elaboração e definição de um cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há necessidade de recursos financeiros
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Unidade escolar	Na ocasião do retorno das aulas presenciais	Direção, equipe pedagógica e professores	Por meio de levantamento feito na escola; Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Não há necessidade de recursos financeiros
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Professor integrante da Comissão Plancon Escolar do CEDUP Campo Erê	Preparação de curso pelo professor e profissionais da área da saúde para a exposição online para aos atores envolvidos no ambiente escolar	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Secretaria	Periodicamente ou enquanto perdurar o isolamento	Equipe pedagógica e professores de orientação de leitura e	Material online e mídias sociais. Materiais impressos retirados na escola ou encaminhados pela Secretaria de Educação	Toner e folhas e Plataforma Google

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

			orientadores dos laboratórios de Biologia e orientador de convivência		
Organização de envio de material para alunos que são grupo de risco e não voltarão para a escola	Secretaria	Periodicamente ou enquanto perdurar o isolamento	Equipe pedagógica e professores de orientação de leitura e orientadores dos laboratórios de Biologia e orientador de convivência	Material online e mídias sociais. Materiais impressos retirados na escola ou encaminhados pela Secretaria de Educação	Toner e folhas e Plataforma Google
Elaboração de avaliação diagnóstica	Unidade escolar	Permanente	Equipe pedagógica e professores	Planejamento coletivo para elaboração de diagnóstico de conhecimento com vistas a eliminar as desigualdades educacionais, redefinindo estratégias do processo	Plataforma Google
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas	Em todo o território do CEDUP Campo Erê	No retorno às aulas presenciais	Direção e equipe pedagógica	Seguindo as recomendações da Secretaria de Saúde.	Não há necessidade de recursos financeiros
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, ou Currículo de	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadora Regional de São Lourenço do	Início do ano letivo	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadora Regional de	Planejamento coletivo com capacitações.	Recursos necessários.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Referência, assim constituindo uma continuidade da aprendizagem no percurso formativo	Oeste, Secretaria Municipal de Educação e Unidade escolar		São Lourenço do Oeste, Secretaria Municipal de Educação, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores		
---	---	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes Sanitárias para alimentação escolar

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento e capacitação para a equipe de merendeiras da Unidade escolar referente a higienização dos ambientes e utensílios, e sanitização das mãos	Unidade escolar (cozinha, refeitório e padaria)	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista contratada pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado	Através de palestras online, ou presenciais para todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar	Contratação de Nutricionista contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê
Definição de espaços e demarcações de ambientes, conforme o Manual de Boas Práticas e POPs da Unidade Escolar	Em todos os espaços compartilhados da Unidade escolar	Permanente	Direção e servidores do quadro civil	Distanciar as mesas e bancos com 1,5 metros de raio entre elas. Sinalizar o distanciamento com fitas no chão e nos bancos para facilitar a visualização e o distanciamento entre os usuários	Fitas para demarcação
Atualização do Manual de Boas Práticas de	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista responsável	Reunir equipe responsável pela produção e	Contratação de Nutricionista contratado

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão			pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado	manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações das Diretrizes em função do COVID-19	pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Nutricionista responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário (<i>checklist</i>)	Contratação de Nutricionista contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê
Higienização correta de equipamentos e utensílios e superfície	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Antes da utilização, durante, se necessário, e após o manuseio	Merendeiras e servidores do quadro civil envolvidos na preparação da alimentação escolar	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.	Sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro e álcool 70%
Orientação aos manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e correta higienização das	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas presenciais	Nutricionista responsável pela alimentação escolar do CEDUP	Através de formação ou capacitação continuada da equipe manipuladora de alimentos e visitas	Contratação de Nutricionista contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

mãos e utilização de máscaras e luvas			Campo Erê contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado	à cozinha, com aplicação de <i>checklist</i> ;	do Estado responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê
Higienização das mãos	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Permanente	Manipuladores de alimentos	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão;	Sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro e álcool 70%
Distribuição da alimentação escolar no refeitório e padaria com 1/3 da capacidade de todos os usuários	Refeitório, área coberta, quiosque e padaria	Hora do lanche e almoço	Merendeiras e servidores do quadro civil envolvidos na preparação da alimentação escolar	Uso de sinalização e informação quanto aos horários	Cartazes e fitas de sinalização
Orientação para a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Toda a comunidade escolar	Permanente	Direção e equipe pedagógica	Através da comunicação constante por mídias online como: WhatsApp, Facebook e Instagram e/ou panfletos e formações para a equipe escolar	Uso de cartazes e mídia
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente,	No ambiente em que será servida a alimentação	Permanente	Direção e servidores do quadro de magistério	Através de capacitação e/ou orientação para a comunidade escolar.	Uso de cartazes e mídia

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

retirando somente no momento do consumo do alimento.			e civil e alunos	Comunicação constante por mídias online como: WhatsApp, Facebook e Instagram e/ou panfletos e formações para a equipe escolar	
Adequação de uniformes para os manipuladores de alimentos (roupas brancas apropriadas, jaleco, sapato, touca, máscaras descartáveis e, luvas de vinil)	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Durante a permanência na área de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Merendeiras e servidores do quadro civil envolvidos na preparação da alimentação escolar	Aquisição de uniformes em quantidades suficientes para cada merendeira e servidor do quadro civil que manipulam alimentos, com a possibilidade de troca diária do jaleco e roupas, e a troca a cada 2 horas de máscaras descartáveis e luvas quando necessário	Recurso da Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado
Instalação e/ou adequação de pia exclusiva para a higienização das mãos	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Secretaria do Estado da Educação	Instalar e/ou adequar lavatórios/pias na entrada da área de manipulação que devem possuir torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos para o fechamento da água. Deve possuir suporte de sabonete líquido antisséptico para higiene das mãos e papel toalha descartável (não recicladas) e lixeiras dotadas de tampa com pedais	Recurso da Secretaria do Estado da Educação

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				sem contato manual.	
Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos da Unidade Escolar	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais e durante as aulas ou conforme necessidade	Secretaria do Estado da Educação	Através de reformas, adequando os <i>layouts</i> da cozinha e da padaria que necessitem melhorias para adequar fluxo e reduzir os riscos de contaminação cruzada. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade	Recurso da Secretaria do Estado da Educação
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos da Unidade Escolar	Áreas de manipulação de alimentos da Unidade escolar	Permanente	Merendeiras e servidores do quadro civil envolvidos na preparação da alimentação escolar	Através de treinamento das merendeiras e servidores do quadro civil envolvidos na preparação da alimentação escolar e fiscalização pela Nutricionista e Direção	Contratação de Nutricionista contratado pela Secretaria do Estado da Educação/empresa terceirizada do Estado responsável pela alimentação escolar do CEDUP Campo Erê
Orientação à família sobre a proibição de levar lanches para a escola, a não ser em casos necessários via atestado e/ou liberação de nutricionista	Unidade escolar	Permanente ou enquanto durar a pandemia pelo COVID-19	Nutricionista, direção e equipe pedagógica	Através de panfletos e/ou mídias sociais, rádio, folders, cartazes, informativos, reuniões etc.	Uso de cartazes, panfletos e mídias

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes par transporte escolar

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas e ao entrar no veículo de transporte escolar	Monitor e Prefeitura Municipal de Campo Erê	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, aferição e controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Capacitação de servidores responsáveis pela higienização e sanitização do transporte escolar Capacitação de monitores; EPIs e materiais para higienização e sanitização do transporte escolar
Orientações do uso de álcool gel no transporte escolar	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor do transporte escolar e Prefeitura Municipal de Campo Erê	Informativos escritos e ilustrados e orais. Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal de Campo Erê E Plancon Escolar	O que for necessário
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor do transporte escolar e Prefeitura Municipal de Campo Erê	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;	Não há necessidade de recursos financeiros
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comissão Plancon Escolar	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Uso de mídia
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO e Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle;	O que for necessário

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar	Ponto de embarque e no veículo do transporte escolar.	Permanente	Famílias, direção, equipe pedagógica, motoristas, monitores	Através de diálogos, palestras, cartazes informativos e mídias	Cartazes e mídias

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes de gestão de pessoas

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais durante	Direção e equipe pedagógica	Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto vigente; Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios para tal; Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Recursos para impressão de formulários
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e Defesa Civil e Secretaria da Saúde	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc... se for presencial

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe pedagógica e professores de orientação de leitura e orientadores dos laboratórios de Biologia e orientador de convivência	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Toner, folhas e plataforma Google
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Direção, Plancon Escolar, SCO, Defesa Civil e Secretaria da Saúde	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e servidores	O que for necessário

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes para capacitação e treinamento

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento, capacitação e formação da equipe escolar referente a higienização dos ambientes e	Unidade escolar	Permanente	Secretaria da Saúde, Defesa Civil e Vigilância Sanitária	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias	O que for necessário

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

sanitização das mãos					
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação e Unidade escolar	Sempre que for necessário	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias	O que for necessário
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias)	O que for necessário
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção e Plancon Escolar, equipe pedagógica e servidores	Simulados de mesa na escola	O que for necessário
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Unidade escolar	Sempre que for necessário	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias)	O que for necessário
Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente	Unidade escolar	Permanente	Secretaria Municipal de Saúde e Corpo de Bombeiros	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias)	O que for necessário

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

escolar para a COVID-19					
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade escolar	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias)	O que for necessário
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs e o Plancon Escolar	Unidade escolar	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias)	O que for necessário

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Diretrizes para Comunicação e informação

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Produção de material informativo, referente à higienização correta, uso consciente dos ambientes e para adoção de medidas de distanciamento social	Unidade escolar	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Secretaria de Saúde, direção e professores	Panfletos, cartazes, adesivos e uso de mídia	Uso de mídia e confecção de cartazes

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar Secretaria de Saúde, Defesa Civil e Conselho Tutelar	Antes da retomada das aulas presenciais, durante e enquanto durar a pandemia do COVID-19	Sector de comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais e Unidade escolar	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita (aviso, alerta, etc...)	O que for necessário
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional e Secretaria Municipal de Educação e Saúde	Antes da retomada das aulas, durante, e enquanto durar a pandemia do COVID-19	SCO, Sector de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	O que for necessário
Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Unidade escolar	Frequentemente	Vigilância Sanitária, Direção e Assistente de Educação	Através de mídias	O que for necessário

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

Diretrizes

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Sector Financeiro – Licitação	Licitação para aquisição do material	O quanto for necessário

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

tampa e pedais, etc)					
Aquisição de álcool gel 70 % e sabão líquido	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Setor Financeiro – Licitação	Licitação para aquisição do material	O quanto for necessário

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)
O CEDUP Campo Erê adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

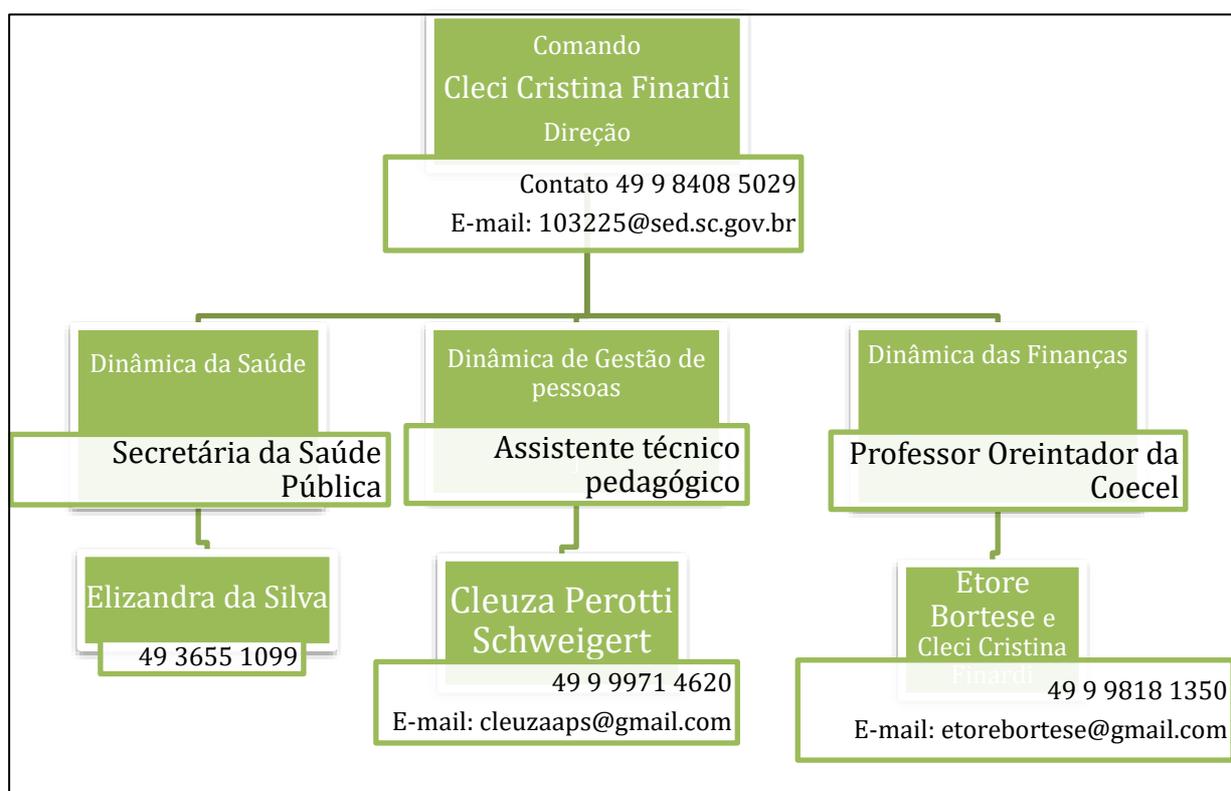


Figura 2. Organograma de Sistema de Comando Operacional

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Cleci Cristina Finardi	Coordenação	49 9 8408 5029	Google drive e redes sociais
Leandro Pedroso	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	49 9 9952 7015	Google drive, site da Secretaria de Saúde e redes sociais
Monitores contratados	Monitores	49 3655 1268	Google drive, site da Secretaria de Saúde e redes sociais

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.